

**ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
DE VINTE E UM DE OUTUBRO DE DOIS MIL E NOVE
NÚMERO VINTE E DOIS
(ACTA Nº 22/2009)**

LOCAL: Auditório da Escola Secundária com 3º Ciclo de Cristina Torres

PRESENÇAS: Lista de Presenças (Anexo nº 1)

ABERTURA DA REUNIÃO: Dezasseis horas e Quinze minutos

ORDEM DE TRABALHOS:

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário

2 - Aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 9 de Setembro de 2009

3 – Emissão de parecer relativo à importância e pertinência da assinatura de acordo de cooperação atípico entre a Associação Novo Olhar e o Instituto de Segurança Social, IP.

4 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa Escolhas – 4ª Geração:

4.1 – Centro Social Bem Querer de Brenha – *Projecto “Embrenh@rte”;*

4.2 – Grupo de Instrução e Sport – *Projecto “Escol@contigo”.*

1 - Período antes da Ordem do dia

1.1 - Informações da Presidente da Mesa do Plenário

A Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, Presidente da Mesa do Plenário, deu início à Reunião Extraordinária do Conselho Local de Acção Social (CLAS) da Figueira da Foz informando os presentes que, juntamente com a convocatória para a presente reunião, seguiu o Anexo V ao Regulamento Interno deste órgão o qual passou a integrar o Agrupamento de Escuteiros de Lavos, dado esta entidade ter aderido à Comissão Social de Freguesia de Lavos em Agosto de 2009. Informou, de igual forma, que por despacho de 10 de Julho de 2009, da Subdirectoria-Geral da Segurança Social, foi reconhecida a Casa do Povo de Lavos como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) passando assim a integrar o grupo “Instituições Particulares de Solidariedade Social ou Equiparadas” do referido Regulamento Interno.-----

2 - Aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 9 de Setembro de 2009.-----

Procedeu-se à aprovação da acta da Reunião Extraordinária de 9 de Setembro de 2009, a qual foi aprovada por maioria, com uma abstenção.-----

3 – Emissão de parecer relativo à importância e pertinência da assinatura de acordo de cooperação atípico entre a Associação Novo Olhar e o Instituto de Segurança Social, IP.-----

Tomou a palavra o Dr. Luís Ferreira, representante da Associação Novo Olhar que, através da projecção de diapositivos, procedeu à apresentação da Comunidade de Inserção Novo Olhar, procurando justificar a pertinência da assinatura de acordo de cooperação atípico entre a Associação e o Instituto de Segurança Social, IP.-----

Iniciou a sua intervenção referindo que a Comunidade de Inserção Novo Olhar surgiu da consciência de escassez de respostas sociais ao nível da população em situação de exclusão e marginalização social do Município da Figueira da Foz, tendo a Associação que representa sentido a necessidade de criar uma resposta que visa uma intervenção holística da componente bio-psico-social do indivíduo, pretendendo o restabelecimento dos vínculos comunitários como forma de combate ao isolamento/exclusão a que alguns grupos permanecem expostos, nomeadamente a população sem-abrigo. Informou que esta população se apresenta cada vez mais diversa no que toca às causas precipitantes da sua condição, onde se destaca uma total ausência da rede de suporte e presença de patologia psiquiátrica na sua esmagadora maioria.-----

Na sequência da detecção destas necessidades, em 2005, no âmbito de uma candidatura ao Programa Progride – Medida 2, financiado pelo Instituto de Segurança Social, surge a Comunidade de Inserção Novo Olhar a qual obteve um financiamento por um período de 4 anos (2006-2010). Seguidamente referiu que a Comunidade de Inserção Novo Olhar tem por objectivo o alojamento e garantia da satisfação das necessidades básicas da população sem-abrigo, bem como a sua reinserção social, familiar e profissional possibilitando aos seus residentes um desenvolvimento estrutural e a aquisição de competências pessoais e relacionais, facilitadoras da reintegração social.-----

O Dr. Luís Ferreira informou que a estrutura tem, actualmente, capacidade para acolher 14 adultos e 4 crianças, durante um período máximo de 12 meses, podendo ser prolongado até 18 meses, quando o projecto de intervenção individual assim o justificar. -----

Seguidamente passou a identificar os parceiros do projecto referindo que se encontra em curso a assinatura de parceria com o Centro Hospital Psiquiátrico de Coimbra e com o Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego II.-----

Passou a identificar a composição da equipa técnica do projecto, bem como o respectivo tempo de afectação. -

Posteriormente, o representante da Associação Novo Olhar apresentou o objectivo geral e o objectivo específico do Projecto identificando como principais actividades: a Dinamização da Comunidade de Inserção (acolhimento, alojamento, alimentação e higiene), o Apoio Psicológico e Social (consulta psicológica, grupos terapêuticos, apoio social e gabinete de apoio a famílias), as Acções de Sensibilização (tertúlias e acções de formação), Ateliers (actividades ocupacionais e desenvolvimento de competências) e as Actividades culturais, desportivas e recreativas (futebol salão, natação, dinâmica de grupos e voluntariado).-----

Informou que, de Setembro de 2006 a Setembro de 2009, a Associação teve 125 propostas de admissão: 83 homens, 32 mulheres e 10 crianças. Destas propostas de admissão, 28 foram autonomizações, 13 casos de abandono, 8 permanecem em regime de follow-up, 2 expulsões e 6 reencaminhamentos para outras estruturas.

Informou que este tipo de estrutura se trata de uma resposta de 2ª linha, ou seja parte-se do princípio que um indivíduo que é admitido na comunidade de inserção já reúne condições para no espaço de um ano, ano e meio, ser trabalhado conjuntamente um projecto de vida, sendo assim uma resposta diferente daquela que é prestada pela Casa Abrigo, por exemplo.

O Dr. Luís Ferreira terminou a apresentação da Comunidade de Inserção Novo Olhar identificando as principais entidades de encaminhamento dos utentes que acolhem.

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Pertinência da assinatura de acordo de cooperação atípico entre a Associação Novo Olhar e o Instituto de Segurança Social, IP", da Associação Novo Olhar, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 90,40%.**

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 24 votos favoráveis e 1 voto em branco, num total de 25 votos.**

4 - Emissão de pareceres sobre candidaturas ao Programa Escolhas – 4ª Geração:

4.1 – Centro Social Bem Querere de Brenha – Projecto "Embrenh@rte"

Tomou a palavra a Dr.ª Cecília Carvalheiro, representante do Centro Social Bem-Querere de Brenha que, através da projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do Projecto "Embrenh@rte" referindo que o presente projecto é uma tentativa de continuidade do Projecto Prov@rte, o qual terminou em 2006. Referiu que, no âmbito do Programa Escolhas – 3ª Geração foi elaborada igualmente uma candidatura mas, devido a um erro do próprio Programa que, por lapso, não atribuiu a pontuação correcta à candidatura, esta não obteve aprovação reflectindo-se, assim, na inexistência de verbas para a realização das acções até aí desenvolvidas pelo referido Projecto.

No entanto, e apesar dos constrangimentos financeiros, o Centro Social Bem-Querere de Brenha procurou dar continuidade a algumas das acções até aí desenvolvidas e dar apoio aos jovens e famílias abrangidas, até então, pelo Projecto Prov@rte.

Prosseguiu a sua intervenção referindo que em 2006 surgiu, na Freguesia de Brenha, o Bairro Social Fonte Nova com famílias provenientes de várias zonas do Município tendo sido sempre preocupação da Instituição que representa desenvolver actividades que promovessem a integração e minimização do risco de exclusão social, procurando resolver alguns dos problemas sentidos pelas crianças e famílias, como sejam os problemas de integração, insucesso/abandono escolar, dificuldades de aprendizagem, entre outros.

Informou que a candidatura apresentada ao Programa Escolhas 4ª Geração apresenta propostas idênticas às apresentadas na candidatura ao Programa Escolhas 2ª Geração, mantendo a mesma filosofia inicial: Educação pelas Artes, Educação para a Paz. -----

Seguidamente passou a explicar o porquê do nome do Projecto "Embrenh@rte", referindo que era intenção do Centro Social Bem-Querer de Brenha desenvolver um projecto de fundo na Freguesia onde se encontra implantado, procurando envolver a população residente e as entidades locais. A Dr.ª Cecília Carvalheiro passou a identificar as entidades parceiras do Projecto, referindo que este pretende abranger não só a população de Brenha mas também as freguesias limítrofes. -----

Prosseguiu a sua intervenção identificando os principais problemas de base diagnosticados e os respectivos factores predisponentes passando de seguida a identificar os três objectivos gerais do Projecto. -----

A Dr.ª Cecília Carvalheiro referindo que, relativamente à Medida I do Projecto, a qual visa promover a Inclusão Escolar e a Educação não Formal, o Projecto propõe a criação de um Gabinete de Apoio Psicológico e Mediação Familiar, de um Gabinete de Orientação Vocacional e Profissional, de uma Oficina das Artes e de uma Escola de Famílias. Relativamente à Medida II - orientada para a Formação Profissional e para a Empregabilidade - é objectivo do Projecto criar um Gabinete de Orientação Vocacional e Profissional com actividades relacionadas com o apoio na definição de projectos de vida e com balanço de competências (Project'arte). Ainda dentro da Medida II e relativamente à actividade Experiment'arte referiu que se encontrava associada ao contacto com áreas profissionais, de forma a apoiar os jovens na definição do seu percurso escolar e profissional. Por sua vez a actividade Conect'arte encontra-se relacionada com o trabalho a desenvolver junto das empresas e associações implantadas na comunidade que de alguma forma, possam cooperar com o Projecto, nomeadamente através da integração dos jovens em estágios profissionais. -----

No âmbito da Medida III - Dinamização Comunitária e Cidadania - a representante do Centro Social Bem-Querer de Brenha referiu ser intenção do Projecto a promoção da prática desportiva, procurando envolver outras estruturas implantadas na área de intervenção. Foi ainda referido como actividades a desenvolver no âmbito desta Medida, a criação de uma Oficina de Educação Intercultural, a promoção de intercâmbios com outras estruturas, acções de sensibilização dirigidas à comunidade e o apoio ao estudo e ao desenvolvimento (Apoia'rte). -----

Relativamente à Medida IV, a qual pretende contribuir para a Inclusão Digital, a Dr.ª Cecília Carvalheiro referiu a actividade Free - Net, a qual pretende garantir o acesso livre à internet, mas com a supervisão de um adulto; a Tic'artes - actividade em que as crianças jovens, podem elaborar alguns trabalhos manuais explorando a sua criatividade; realização de cursos de iniciação e de formação certificada em TIC e por fim a actividade Apoia'rte, a qual visa apoiar os jovens nos estudos em que se utiliza os recursos às novas tecnologias de informação. -----

A representante do Centro Social Bem Querer de Brenha terminou a apresentação do Projecto Embrenh@rte referindo que, no âmbito da Medida V - Empreendedorismo e capacitação - o Programa, para além da equipa

técnica, contempla a contratação de um elemento da comunidade, que nesta candidatura será o dinamizador cultural, já utilizado informalmente pelo Centro, no âmbito da realização de outras actividades. Seguidamente passou a apresentar as actividades referentes à Medida V: *Candidat'arte*, relacionada com a elaboração de candidaturas a projectos europeus; *Dinamiz'arte*, a qual contempla a dinamização de acções socio-culturais na comunidade; voluntariado jovem; *Visit'arte*, visa promover visitas de estudo e intercâmbios; *Plane'arte*, actividade que visa apoiar os jovens na procura de um projecto de vida futuro; Promoção de Intercâmbios nacionais e internacionais e por último, *Sensibiliz'arte*, relativo a realização de acções de sensibilização dirigidas à comunidade. -----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto "Embrenh@rte", do Centro Social Bem Querer de Brenha, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 90,40%.**-----

De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 24 votos favoráveis, 1 voto desfavorável e 3 voto em branco, num total de 28 votos.**-----

4.2 – Grupo de Instrução e Sport – Projecto "Escol@contigo".-----

Tomou a palavra ao Dr. Paulo Cunha, representante do Grupo de Instrução e Sport que, através da projecção de diapositivos, procedeu à apresentação do *Projecto "Escol@contigo"* referindo que se trata de uma recandidatura, dado este Projecto já se encontrar em funcionamento desde 2004. Referiu que o Projecto intervém junto do Agrupamento de Escolas de Buarcos procurando actuar junto de crianças com problemas de insucesso e de abandono escolar.-----

Seguidamente passou a identificar as várias acções propostas segundo as várias medidas definidas pelo Programa. Relativamente à Medida I, a qual se encontra associada à área estratégica da inclusão escolar e educação não formal, o projecto tem previsto o Apoio Psicológico, numa dinâmica educativa e clínica, dinâmica de role-play e sessões formativas de métodos de estudo. Ainda, no âmbito desta medida encontra-se igualmente previsto a formação parental e a mediação familiar.-----

Relativamente à Medida II - Formação profissional e Empregabilidade - o Dr. Paulo Cunha referiu que se encontra previsto o encaminhamento dos jovens para cursos profissionais e EFJ, o encaminhamento e integração de jovens no mercado de trabalho e a formação modular. Ainda no âmbito da Medida II o projecto tem perspectivado a criação de estágios de Verão e o desenvolvimento de estágios profissionais. Relativamente à Medida III - Dinamização comunitária e de Cidadania - o representante do GIS apresentou como intenção do Projecto, a realização de acções de formação cívica e de grupos de entreatajuda, referiu ainda o desenvolvimento de actividades desportivas, com a comemoração do Dia Saudável, a realização de viagens interculturais, feiras gastronómicas. Ainda dentro da Medida III apontou as acções cívicas desenvolvidas por jovens voluntários, que por solicitação de outras instituições/entidades e com a contrapartida do pagamento de um valor simbólico desenvolvem acções cívicas.-----

No âmbito da Medida IV - Inclusão Digital – o Dr. Paulo Cunha referiu que o Projecto contempla uma serie de actividades livres, jogos, elaboração de folhetos informativos, agenda cultural, formação inicial de jovens e adultos em TIC, formação certificada de jovens em TIC, trabalhos de inserção na vida activa, pesquisa orientada e trabalhos escolares.-----

Por último, referiu que no âmbito da Medida V se prevê a colaboração de um dinamizador comunitário e o desenvolvimento de uma serie de acções sobretudo associativas e culturais, que ajudem a ocupar de uma forma mais sistematizada as actividades do público juvenil.-----

O Dr. Paulo Cunha prosseguiu a sua intervenção referindo os problemas base que foram identificados no Diagnóstico inicial passando de seguida a referir o número de crianças/jovens, minorias étnicas e famílias abrangidas pelo Projecto.-----

Como carácter inovador da candidatura, o Dr. Paulo Cunha passou a identificar ao nível do planeamento, a auscultação de grupos de jovens e na implementação, o cruzamento de actividades com outros projectos, criação de estágios de trabalho, metodologia de intervenção com a família, acções de carácter cívico, entre outros.-----

Relativamente ao Critério Divulgação o representante do GIS referiu ser intenção do Projecto proceder à divulgação das suas acções e actividades através do sistema de informação da rede social, da actualização de uma página e blog, da edição mensal de um folheto informativo, da página do Programa Escolhas e do mailing list, entre outros.-----

Informou que ao nível da Empregabilidade o Projecto pretende promover a criação de cinco postos de trabalhos: 2 a tempo inteiro e 3 a meio tempo. Esta equipa técnica receberá formação por parte do Programa Escolhas, sendo essa formação de carácter obrigatório, a qual visa dotar os técnicos de formação essencial ao desenvolvimento dos seus planos de actividades. No entanto, referiu ainda que existe igualmente uma verba que permite aos técnicos frequentarem acções de formação que considerem mais valia qualificativa para a sua prática profissional.-----

Em termos de Sustentabilidade futura das acções, o Dr. Pulão Cunha referiu que o GIS pretende concorrer novamente ao Programa Escolhas ou a outras medidas que permitam obter algum suporte financeiro.-----

Apresentou como sendo um aspecto relevante o facto de o Agrupamento de Escolas de Buarcos ter contratado uma técnica que já pertenceu anteriormente ao Projecto, garantindo assim a continuidade de algumas das acções desenvolvidas.-----

O Dr. Paulo Cunha finalizou a sua intervenção referindo que, relativamente ao Critério Complementariedade o projecto prevê a interacção com a maioria das instituições parceiras do CLAS, desde que respondam às necessidades verificadas no momento da necessidade.-----

Seguidamente, a Presidente do CLAS, Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado, passou à leitura da **proposta de parecer elaborada pelo Núcleo Executivo relativo à candidatura/projecto “Escol@contigo”, do Grupo de Instrução e Sport, da qual consta Parecer Favorável com uma pontuação de 90,40%.**-----

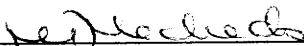
De seguida, procedeu-se à votação do parecer, tendo como modalidade o voto secreto, com o resultado final de **Parecer Favorável, com 28 votos favoráveis, num total de 28 votos** .-----

Na sequência dos resultados das eleições autárquicas, do passado dia 11 de Outubro de 2009, a Dr.ª Maria Teresa Machado pronunciou algumas breves palavras de despedida, dado esta ser a última reunião de CLAS a que preside. Iniciou a sua intervenção agradecendo a colaboração prestada pelas várias entidades presentes e pelo trabalho desenvolvido ao longo dos últimos 8 anos, no combate à pobreza e à exclusão social, no Município da Figueira da Foz. Referiu que durante o tempo que esteve responsável pelo Pelouro de Acção Social da Câmara Municipal da Figueira da Foz pôde conhecer uma realidade que até então lhe era totalmente desconhecida, pôde conhecer uma serie de boas práticas e acompanhar de perto o trabalho prestado pelas várias instituições com intervenção social, podendo constatar o empenho e profissionalismo com que estes profissionais lidam no seu dia a dia. -----

A Presidente da Mesa do Plenário prosseguiu a sua intervenção disponibilizando-se para trabalhar como voluntária em qualquer uma das entidades presentes, que necessite dos seus préstimos enquanto professora e enquanto cidadã. -----


E não havendo mais assuntos a tratar, foi pela Presidente da Mesa do Plenário encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta sob a responsabilidade da 1ª Secretária da referida Mesa, e que vai ser assinada pelos membros da Mesa do Plenário.-----

O PRESIDENTE



Vereadora Dr.ª Maria Teresa Machado

O 1º SECRETÁRIO



Câmara Municipal da Figueira da Foz - Drª Lucinda Jordão



[Handwritten signature]

**FOLHA DE PRESENCAS
DA
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 21 DE OUTUBRO DE 2009**

Nome da Instituição	Nome do Representante	Assinatura do Representante
Associação Figueira Viva	Pedro Rodrigues Jorge	<i>[Signature]</i>
CS.P. Figueira da Foz	<i>[Signature]</i>	<i>[Signature]</i>
Centro Soc. P. São Aleixo	Irone Borges	<i>[Signature]</i>
CD do ISS, JP	Sóuz Souza	<i>[Signature]</i>
Centro de Inquirições JEFP	Rodolinda Lopes	<i>[Signature]</i>
ACES BHZ - CS Figueira da Foz	Isabel Femenha	<i>[Signature]</i>
CASA CRIMOSA SANTO ANDRÉ - ODEB PARES SEGA	Francisco Manh	<i>[Signature]</i>
Carreiros	Alcides Ant	<i>[Signature]</i>
Ceccifoz	Patrícia Teixeira	<i>[Signature]</i>
Grupo Instrução e Sport	Paulo Cunha	<i>[Signature]</i>
Ass. Desenvolvimento F. Foz	Margarida Dumeir	<i>[Signature]</i>
Ass. Reser. Nat. F. Foz	Regina Leão	<i>[Signature]</i>
Centro Social Santos Petrus	Susana Nunes	<i>[Signature]</i>
Clube Social Paroquial Lavos	Helena Aires	<i>[Signature]</i>
CVP - Camalhões	Alia Leit	<i>[Signature]</i>
I.D.T.	Luís Cunha	<i>[Signature]</i>
Figueira Domus	Ana Cruz	<i>[Signature]</i>
Ministério de Educação	Wagner Teixeira Neto, Lita	<i>[Signature]</i>
Esc. Soc. U. 3º CEB Dr. José Gonçalves	Wagner Teixeira Neto, Lita	<i>[Signature]</i>
Escola Sec. ef. e.3. Cristina Tavares	Françoise Cruz Freitas Carvalh	<i>[Signature]</i>
Junta de Freguesia de Lavos	Wagner Teixeira Neto, Lita	<i>[Signature]</i>
Centro Social Paroquial S. Martinho	Paula Bernarda Cardoso	<i>[Signature]</i>
Associação Portuguesa de J. F. F. F. F.	Isabel Mendes	<i>[Signature]</i>
Policia Segurança Publica	Isabete Fernandes	<i>[Signature]</i>
Centro Social Paroquial Lavos	Carla M. Leite	<i>[Signature]</i>
Associação Viver em Alegria	Isabel Silva	<i>[Signature]</i>
DSSOC. Viver em Alegria	Teresa Jorge	<i>[Signature]</i>
Casa de Foz de Lajes - ISS	José Mira	<i>[Signature]</i>
Clube Social Bom União B. F. F.	Paula Cruz	<i>[Signature]</i>
Clube Social Bom Espaço	Patrícia Pereira	<i>[Signature]</i>
Ass. Mulheres	Luís Femenha	<i>[Signature]</i>
Conselho de Paroquias Bandedo G. F. F.	Paula Leite	<i>[Signature]</i>
Câmara Municipal de F. F. F.	D. Carlos Teixeira	<i>[Signature]</i>